



7º Congresso Florestal Nacional

Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

Conhecimento e Inovação

Resumos

Vila Real / Bragança
5 - 8 Junho 2013

Ficha técnica

7 Congresso Florestal Nacional – Resumos

Editores: João Bento, José Lousada, Amílcar Teixeira

Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

Vila Real e Bragança, Portugal.

Junho 2013

Tiragem

300 exemplares

ISBN: 978-972-99656-3-0

Dep. Leg. 359255/13

Impressão

Minerva Transmontana, Tipografia, Lda.

Esta publicação foi patrocinada pelo

Programa – Fundo de Apoio à Comunidade Científica/FCT

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Cancro do Castanheiro - Implementação de uma Estratégia de Luta Biológica

Eugénia Gouveia¹

1: Instituto Politécnico de Bragança, centro de Investigação de Montanha (CIMO), Campus de Santa Apolónia

e-mail: egouveia@ipb.pt

Resumo. *Cryphonectria parasitica* (Mur.) é o fungo fitopatogénico associado ao Cancro do Castanheiro. A elevada agressividade do fungo e a inexistência de substâncias químicas com capacidade de controlar a doença determinaram a sua rápida disseminação e situações epidémicas de difícil solução. A grave situação sanitária do castanheiro em Portugal exige que se apliquem meios de luta mais eficazes. A luta biológica baseada na Hipovirulência mostrou ser eficaz levando à cicatrização dos cancros e recuperação dos castanheiros. Para a aplicação da Hipovirulência como meio de luta biológico contra o Cancro do Castanheiro é absolutamente necessário produzir as estirpes hipovirulentas e implementar um plano de ação que garanta a aplicação da estirpe adequada. Estas atividades exigem a participação de diferentes entidades (investigação, serviços oficiais, entidades

reguladoras e produtores de castanheiro) pelo que envolve um conjunto alargado de colaborações para que o método possa ser adotado. Apresentam-se nesta comunicação os projetos que o IPB está a desenvolver para que a luta biológica contra o cancro do castanheiro possa ser utilizada como meio de luta preferencial e recuperar assim muitos milhares de castanheiros doentes. A equipa envolvida inclui investigadores do IPB, UTAD, IPVC, INIAV, UMinho e do WSL (Swiss Federal Research Institute) assim como a participação de empresas produtoras de castanha, Agrosil e AgroRioBom, produtores individuais de castanha e a associação de produtores – Arborea contando ainda com a colaboração da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte.